

## **O MIGRANTE ÁRABE E SUA REPRESENTAÇÃO EM JORNAIS: UM OLHAR ANTES E DEPOIS DO 11 DE SETEMBRO DE 2001 – UMA ANÁLISE LEXICAL**

*Adriana Auxiladora da Silva (UFMT)*

[profadrianacefapro@gmail.com](mailto:profadrianacefapro@gmail.com)

*Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)*

[carolina.lima@ufmt.com.br](mailto:carolina.lima@ufmt.com.br)

Este trabalho tem o objetivo de analisar o léxico utilizado em jornais impressos e *on-line* para representar o migrante árabe, antes e depois do evento, que ocorreu em 11 de Setembro de 2001, em Nova York. A análise perpassará por lexias como terror, terrorista, guerra, atentados, grupo terrorista e etc., referindo-se nos textos analisados sobre os migrantes sírios e libaneses no Brasil. O referencial teórico está embasado nos conceitos de Biderman (2001), Saussure (2004) Silva (2001), Pölgere (2018), Basílio (2005), e as discussões sobre a migração na ótica de teóricos como Demant (2015), Said (2007), Santos (2018), Truzzi (2007), Karam (2009), Pinto (2010), Zolin Vesz (2015; 2016<sup>a</sup>; 2016b). Esta é uma pesquisa de cunho documental e com abordagem qualitativa com referência em Denzin e Lincoln (2006), e interpretativista pautada em Fonseca (2002), Moita Lopes (2006) com a Linguística Aplicada Indisciplinar para buscarmos compreender como a produção de sentidos foi trabalhada nas reportagens sobre a memória dos jornalistas antes do 11 de setembro de 2001 e depois, nos jornais do Brasil como nos de Cuiabá-MT. Por meio da geração dos dados que compõem o *corpus* de análise, constituído da coleta de dados, da pesquisa bibliográfica e documental, o resultado aponta para o entendimento do quanto as escolhas lexicais dos jornalistas dizem sobre os migrantes e o seu povo.

Palavras-chave:

Léxico. Linguística. Migrante.